

REVISÃO CONSTITUCIONAL

O instituto politico de um povo, a sua magna carta, por isso que, contém a forma do governo e regimen adoptados, as attribuições dos diversos ramos do poder publico, a summa dos direitos individuaes e as obrigações correlatas, pela relevancia do objecto que encerra, suppõe-se o resultado de acurado estudo, de detida e profunda meditação.

Por esse duplo fundamento e mais pelas agitações, que pode produzir o seu retoque, e, com justa razão, reputada uma obra de caracter estavel e que impõe-se ao maximo respeito, ao maior acatamento de toda a communhão social, quer quanto á observancia de suas prescripções, quer quanto á manutenção do systema politico e seus correlarios, os quaes devem prevalecer, emquanto a sua reforma não for exigida de modo imperioso inadiavel.

A Constituição brasileira, de 24 de Fevereiro, foi, é certo, modelada pela dos Estados Unidos da America do Norte, á cuja benéfica sombra tom aquelle grande povo, activo, laborioso e empreendedor, realizado os maravilhosos progressos, que todos admiram.

Mas, o congresso constituinte brasileiro, emquanto bem inspirado, commetteo grave falta, qual a de deixar de attender, que as condições do povo brasileiro eram muito diversas das dos Estados, que constituiram a grande confederação da America do Norte.

Aquelles Estados já eram autonomos, quando se confederaram.

Como autonomos, que eram, já dispunham da educação necessaria para o uso e gozo das prerogativas, que lhe foram garantidas, condição indispensavel para que se submettessem ao novo regimen — a federação.

Nós brasileiros, passámos da monarchia, combatida como centralizadora, para a republica federativa.

Sem educação conveniente para o novo regimen, arriscámos um salto mortal, que nos fez perder o equilibrio, muito difficil de recuperar.

Para que a mesma causa produza os mesmos effeitos, é indispensavel, que as condições sejam as mesmas.

Entre as facultades conferidas aos Estados, ao par de outras pelos competentes reputadas prejudiciaes, sobressa a de terem magistratura propria, com formas especiaes do processo.

Com relação á esta concessão, foi de facto palmar o erro, e de desastrosas consequencias.

As magistraturas estadoaes, formadas ao talento dos governadores, sem a minima intervenção, ou dependencia do governo da União, julgam definitivamente; havendo apenas recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

Si a magistratura fosse una e o processo o mesmo, ao mesmo tempo que permaneceria mais estreito o elo da adhesão entre os Estados e a União, seria com mais firmeza garantida a precisa independencia dos magistrados; as leis seriam applicadas com mais criterio e segurança, mediante uma jurisprudencia uniforme e, o que é mais: não estaria o poder judiciario na immediata dependencia dos governadores, cujo poderio irresistivel prepotencia, como os factos demonstram, sem a menor coacção legal por parte do governo federal, tendendo tudo avassalar.

O poder judiciario é um dos tres ramos do poder publico, que tem por função, além de distribuir justiça, manter o equilibrio indispensavel entre os outros dois ramos — o legislativo e o executivo.

Segundo o systema de eleições vigente nos Estados, o ramo legislativo é de facto um prolongamento do executivo, que o designa a seu arbitrio, sem possivel correção.

Ora, como poderá a magistratura estadual desempenhar-se d'aquella importante função para com o executivo estadual, se é este quem nomeia os juizes, os suspende, aposenta, & & ?!

Assim, a divisão do poder judiciario, em estadual e federal, em concomitancia com causas outras, e contribuiu directamente, poderosamente, para a constituição das olygarchias, que dominam e infelicitam o paiz.

Em tractando de olygarchias dominantes, pede a justiça, que abramos um parenthesis, para consignar, que ora se põe em synpathico destaque a administração do Dr. João Pinheiro, em Minas, administrador de largos desertos, que não se mantem adstricto á estreita politicagem, com seus collegas em geral.

Reconhecendo e proclamando a grave lacuna constitucional, com relação á formação da magistratura (afora pontos outros, em que é deficiente) não queremos com isto significar, que a sua revisão deva ser feita immediatamente, precipitadamente.

Ao invés d'isso, não estamos longe de convir com o eminente magistrado, que ora dirige os destinos da Nação, o Exmo. Sr. Conselheiro Afonso Penna, quando, expondo o seu plano governamental, declarou, — «não julgar opportuno tractar-se por enquanto da revisão constitucional» —

S. Exc. de certo não contesta a necessidade de ser reformada a Constituição de 24 de Fevereiro. Entende sim, que á essa reforma deve preceder outra, mais urgente, imprescindivel e sem a qual serão inuteis, improficuas, quaesquer reformas legais, que se possam effectuar, — referimo-nos á reforma dos costumes — o sancamento moral.

Esta reforma o emerito patriota já iniciou e n'ella prosegue com energia e perseverança, por si e seus agentes immediatos, os seus Secretarios, governando sem ligações á estreita politicagem, d'accordo com as leis e interesses do paiz.

Ousamos esperar de sua incontestavel competencia e reconhecido patriotismo, que S. Exc. levará por diante a sua reforma, colhendo o desejavel exito, maior beneficio que pode legará nossa pobre Patria.

A conspicua e criteriosa administração do Conselheiro Afonso Penna começa a despertar a alvorada das crenças, a aurora das esperanças.

E' de facto, na difficil quadra actual, a reforma de que mais instantemente carecemos.

Sem moralidade no executor, não ha lei possivel; assim como, toda lei é boa, quando executada por pessoa competente, bem intencionada, moralizada.

Suffragam a nossa convicção os resultados negativos d'algumas reformas recentemente decretadas:

No dominio da lei eleitoral ultimamente reformada, os escandalos tocaram a seu maior auge, especialmente na verificação dos poderes, serviço aliás, pela

Constituição, confiado á Camara dos Deputados, pela mesma Constituição, destinada a representar mais immediatamente os interesses do povo, que, no systema representativo, a elege!

O defeito, está visto, não procede da lei.

Em consequencia de frequentes reclamações contra a criação do imposto de transito, interestadual, foi creada a Lei n. 1185 de 1904; delimitando de modo preciso a competencia dos Estados sobre a criação de impostos.

Ainda depois da citada Lei, tem o Supremo Tribunal Federal tido occasião de reformar successivamente sentenças proferidas n'este Estado, sobre o imposto condemnado pelo mesmo Tribunal como inconstitucional e ainda proseguem, no Estado, pleitos, em numero de dezenas, ante as autoridades estadoaes, que continuam a decidir favoravelmente ao governo estadual, que promove as execuções!...

Tambem a Constituição, em seu art. 1.º dispõe: «A Nação adopta como forma de governo, sob o regimen representativo, a Republica.»

Mas, como pode haver representação, sem eleição ?!

Poderá alguém seriamente dizer, que, no Brazil, ha eleição para Senador, Deputado, Presidente de Estado, assembleias legislativas e camaras municipais ?!

N'este Estado não ha um só representante do povo em qualquer das escalas representativas; excepção feita da eleição (ultima) do Presidente da Republica, unica em que foram apurados os votos da opposição.

E', portanto, o Conselheiro A. Penna o nosso unico representante, tambem o unico em quem confiamos e do qual tudo esperamos.

E' verdade, como disse o eminente patriota Dr. Lauro Sodré, «que é preciso, que isto cesse, custe o que custar». Mas, para conseguil-o, o meio pratico, nos parece, será a reforma das praticas imoriaes, tão radicadas, tão funestas. E' preciso republicanisar a Republica, tornal-a amavel, em vez de abominavel, que tem sido em sua politica.

A sã doutrina, quando secundada de bons exemplos, sobretudo partindo do alto, é de effeitos maravilhosos.

Praza a Deos, que o Sr. Conselheiro A. Penna consiga encaminhar a Republica, desviando a Nação do abismo que a ameaça. . . .

S. Anna, Junho 907.

J. M.

CONSORCIO

No dia 26 do mez passado, realisou-se, no Ipu, ás 7 horas da noite, civil e religiosamente, o consorcio do Sr. Dr. Joaquim Anselmo Nogueira, com a gentil senhorita Esther Marques, filha da Exma. Snra. D. Helena Marques, que foi abrihantado pela fina flôr da elite ipitense.

Damos nossos parabens aos noivos, desejando-lhes interminavel lua de mel.

CÁ ELÁ...

As ambições humanas, em muitos homens tendo uma orbita illimitada, fazem com que a força occulta que leva as nações ao progresso enfraqueça, ou desapareça mesmo, dando em resultado o desanimo e arrefecimento dos povos que, enganados e desiludidos, vão descrendo das novas instituições que a politica, transformada em lucta de interesses pessoais, aponta como imprevistas diante do infructifero combate da paixões egoistas dos que disputam o poder e as vantagens do governo.

D'ahi o diser se que nada ha que mais envelheça o espirito do que as decepções que, politicamente, se geram quasi sempre da confiança que tinhamos na excellencia d'este ou d'aquelle principio, d'este ou d'aquelle regimen.

E' verdade que nada ha perfeito n'este mundo, mas, por isto mesmo é que *hi*, isto é, no Imperio, nos deparavamos, com defeitos e irregularidades em muitas cousas que se diziam da Monarchia.

Tinhamos, porem, mais liberdade, havia mais justiça, se respeitavam as leis, os nossos direitos eram mais garantidos; enfim, viviamos mais satisfeitos porque, cumpridas as nossas obrigações sociais, sabiamos que ellas seriam compensadas — e, assim, pagavamos os nossos tributos, certos de que contribuíamos para o bem-estar de todos. Nós cearenses, por exemplo, sabiamos que não ficaríamos abandonados nas avauas produzidas pelas sêccas, porque um homem amante do Brazil velava por todos os brasileiros.

Nunca ficámos sem socorros e, segundo ouvimos dizer, o nosso Imperador, de sagrada memoria, os mandava sufficientes; retorquindo ás advertencias de alguns ministros em opposição, por estas palavras: «os cearenses serão socorridos e, si ladrões ha, estes que sejam punidos».

Lá havia livre manifestação de pensamento e era tal a confiança na solidez das instituições que o maior propagandista republicano, o iuditoso Dr. Silva Jardim, chegou a viajar com o Conde d'Eu no mesmo vapor.

E' nosso fim fazer apenas um ligeiro confronto entre as duas formas de governo, cuja mudança subita estacou o povo *bestializado*, entre as agonias de uma e o alvorecer de outra.

Oá, isto é, na Republica, que é o governo do povo pelo povo, e que suppunhamos já dotada d'essa força de estabilidade que o tempo dá ás instituições, vimos, ha pouco, o assombro que produziu a presença d'um príncipe viajante que, pelo facto de ser brasileiro e amante de sua patria, quiz visitar e vêr sua terra, d'onde sahio banido em creança: o, por este mesmo facto, a Republica, descorada e tremula, lhe bateu as portas, com medo da *alma* da Monarchia, representada pelo alludido príncipe!

Os republicanos apprehenderam que não devem facilitar, e muitos julgam-se felizes amontoando ouro á custa de lagrimas, e outros, pouco se importando que nos invada a descrença e falta de confiança no actual regimen, por cauza dos tremendos desvarios que têm arremetido á Republica na vereda do desprestigio, procuram impôr-se pela força, para satisfazer os devaneios d'um orgulho estulto e mal estendido, fascinados ao mesmo tempo pela fortuna, com soberano despreso pelo povo.

Este, porem, excluido de todo o direito politico, privado completamente de

intervir nos negocios que immediatamente lhe interessam, já parece não querer supportar tanto abatimento, tanto aviltamento: — e, quando o povo se agita, os Babaquaras devem tremer, porque é verdadeiramente no coração do povo que palpita o coração da patria.

Diante dos desmandos, ladroeiros e desvarios cometidos na Republica, o povo de facto ainda não se definiu por ella, revêltado ainda por ver desmoronado um Imperio, onde imperavam a honestidade e a paz, substituido por diversos reinos, onde, como no do Ceará, um usurpador, o rei Babaquara, ordena e é cumprida a sua ordem!

O que, pois, em vista d'isto, deve o povo alimentar e inflamar em suas almas: o desejo de reformar-se a nossa Constituição republicana, ou a restauração da Monarchia?

Sabemos que a melhor forma de governo é o que felicita a Nação onde está implantada e, como já passou de tempo de dizermos como Pethion á Luiz XVI: — «seria pela republica, si julgasse a minha patria assaz madura para esta forma de governo», sejamos republicanos, mas trabalhando e clamando pela revisão da Constituição.

Está verificado que a nossa Constituição, como está concebida, só tem produzido resultados negativos, porquanto o povo, para quem é a Republica, nem sequer tem o direito de voto, o direito de eleger os seus representantes que são, sim, designados e revezados no governo pela fraude, manifestada em todos os seus actos.

Os Cearenses, por exemplo, ha longos annos têm soffrido dous flagellos — um máo governo e repetidas seccas e, sem a revisão, só dous meios existem de salvação para o pobre povo que se debate nos horrores da miseria: o exodo, o que é uma iniquidade por parte dos poderes competentes, ou a revolução — a que será forçada, e que é o supremo recurso dos que, tendo obrigações, devem ter direitos.

O Ceará não parece fazer parte da União e sim pertencer á familia reinante dos Babaquaras que vivem felizes e contentes «gozando de todas as prosperidades» e repouzados na abundancia relativa, produzida pelos esforços e trabalho penoso dos infelizes e resistentes cearenses que pagam pezássimos impostos, e vivem ameaçados de uma nova e monstruosa extorção que supplan-ta direitos adquiridos e sagrados, qual é o direito de propriedade.

Nas crises humanas ha alguma couza mais forte e poderosa do que a acção dos homens, que é a evolução natural das couzas; mas, na defesa de direitos violados, torna-se muitas vezes imminente e necessaria uma violenta explosão da revolta popular.

Temos vivido como vencedores e vencidos, não porque tenha havido lucta consentanea com a razão, mas porque, para evitar uma conflagração, os cearenses dignos têm cedido o lugar aos oligarchas, até que a evolução natural das couzas ponha termo á tantas misérias.

Eleição entre nós é uma mentira atirada á face do povo; e a parte da sociedade, que se chama Opposição, só reconhece obrigações e paga impostos pezássimos, enquanto outra muito menor (dizem insensatamente que não ha Opposição, mas appellamos para uma eleição livre, que será a prova), enthronada na fraude, tem chamado á si todos os direitos; e, revezando-se no poder, tem feito do Estado e dos Municipios uma verdadeira propriedade.

Porque esse privilegio? Essa gente que infelicita o Estado será melhor do que nós?

Que actos de benevolencia tem praticado? O que produziu, que não fossem leis iniquas e impostos? Que beneficio tem feito? Como tem tractado o povo, victima de tão cruéis e repetidas seccas?

— E dizem-se defensores da Republica!!!

Como poderemos, porem, comprehender e aceitar a Republica sem a soberania popular manifestada no suffragio eleitoral?!

O Ceará não faz parte da União, e achamos muito mais difficil a proclamação da Republica no reinado cearense do que a restauração da Monarchia nos demais Estados do Brazil. Pelo menos a Republica tremeu diante d'um principe viajante que surgiu na grandiosa Bahía de Guanabara, bateu-lhe as portas, pondo á margem os deveres de hospitalidade; e o reino do Ceará nenhum caso faz da Republica e, prevenindo um imprevisto, já está um dos filhos do rei constituido herdeiro do throno.

Todo o Paiz está confiante na brilhante administração do Exmo. Sr. Dr. Afonso Penna que, cercado de bons ministros, muito poderia fazer em beneficio d'esta boa e infelicitada terra que tem o nome de Ceará; mas a esperança dos cearenses é tão tímida diante do rei Babaquara e tão frouxa perante a Constituição, que só o desespero fará com que uma tremenda reacção contra o despotismo possa tirar a patria do abysmo que a ameaça.

Antes, porem, de chegar á esse extremo, é justo que o povo reclame reformas indispensaveis para a salvação da patria e para o seu bem-estar.

«Si a justiça e o direito são a base essencial de toda a associação humana», o povo precisa de justiça e tem o direito de revoltar-se contra o que é injusto, iniquo e absurdo.

Digamos como um escriptor, cujo nome de momento nos escapa: «vos debatis em vossa corrupção como naufragos nas ondas do mar, estendei a mão ao povo e elle vos salvará».

Convenhamos em dizer que lá existiam más fadas, porem cá têm sido perniciosas e mortíferas as que presidem os destinos do Paiz e, principalmente, do Ceará.

Sobral, 5=7=1907.

J. B. DE P. PESSÔA.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

"Jornal do Ceará"

Este nosso presado collega, de que é redactor-chefe o brilhante jornalista cearense dr. Waldemiro Cavalcanti, nos deu o prazer de sua honrosa visita.

Diario de grande formato, redigido por pennas competentes — o JORNAL DO CEARÁ é uma sentinella que não dorme, criticando e fiscalizando diariamente os actos desse GOVERNO nefasto, que reduziu o Ceará a burgo podre, desfechando-lhe golpes certos, mettendo o num circo de fogo cerrado.

Gratos pela defencia.

Acha-se nesta cidade o Dr. Alberto Magno da Rocha, Juiz de Direito de Granja.

Segunda feira proxima terá lugar no Escriptorio dos Srs. Viuva Modesto Mendes & Filhos, uma reunião de socios para tractar de negocios de interesse do «CLUB SOBRALENSE».

Depois de alguns dias de passeio nesta cidade, com sua exma. esposa, seguiu hontem para o Ipú o Dr. Pedro Paulo, Juiz de Direito daquella comarca.

V. Loyola

Regressou quarta-feira de sua excursão a serviço desta folha o Sr. V. Loyola, DIRECTOR d'O Rebate.

Deve realizar-se hoje, ás 5 1/2 da tarde, o consorcio do Sr. João Frota Menêzes com a gentil senhorita Lily Saboya, filha da Exma. Srna. D. Maria Elisa Saboya de Mello.

Em transito passou para o Ipú, vindo do Amazonas, o abastado capitalista Sr. Manoel Dias.

Regressaram do Pará os Srs. José Ignacio Filho e Pergentino Liberato de Carvalho.

De Massapê estiveram entre nós, os Srs. José Richilieu de Andrade e Francisco Alvaro de Andrade, que nos honraram com suas visitas.

Consoceceu-se sabbado passado com a senhorita Anginha Saboya, filha do Sr. major Manoel Saboya de Castro, o Sr. Antonio Rodrigues dos Santos. Parabens.

O Sr. Trajano Aguiar, ao regressar á Fortaleza, onde reside, trouxe-nos suas despedidas.

A passeio esteve nesta cidade, vindo da Parnahyba, o Sr. Ulysses Borges, com sua joven consorte.

Em transito passou para Camocim o Sr. A. Mont'Alverne filho, commerciante no Ipú.

A Gasetta de Pesqueira, jornal de Zeferino Galvão, que se publica na cidade que lhe dá o nome, no Estado de Pernambuco, nos visitou.

Visitou nos também o Marche-Marshe, jornal humoristico e literario, de J. Carvalho, Cachoeira, Bahia.

De passagem para o Ipú, vindo de Fortaleza, esteve nesta praça o Sr. Coronel Aprigio Quixadá.

Em transito passou para o Ipú o Sr. Coronel Severino Athayde, negociante em Camocim.

FALLECIMENTOS

Falleceu traz-ante-hontem, a Sura. D. Bemvinda Serafim dos Santos, prima do Sr. João Gomes da Silva, a quem damos pesames, fazendo-os extensivos ás mais pessoas da familia da finada.

INGRATIDÃO EM SONHO

A' UMA INGRATA

Ja pelo romper da aurora Morphau narcotizou-me no marmore frio do reponso e vi um anjo de figura hedionda approximar-se de meu leito.

Interroguei-o. — Quem és tú? — Respondeu-me. Sou a INGRATIDÃO que venho delacerar as fibras de teu coração, demolir o laço do amor e cravar-te a setta da traição.

N'este momento, meu coração ja não era mais um coração, era um mar de amarguras, uma taça que continha tét; ja parecia um tumulo que jazia no deserto, suas lagrimas era sangue e seu sangue espargia-se como nuvens dergarradas que desperçam suas gottas para embutir-se no solo.

Frio e branco como a neve fiquei eu, e disse-lhe: quizera antes que me cravasses um punhal no peito, roubando-me a vida como se despertasse de um sonho.

Some-te de minha vista, visagem hedionda, assassino dos amores bem formados, vae e dize

a essa ingrata que me coifaste o coração.

Fiquei submergido na mais pungente dor e um outro anjo lançou-me a luz da consolação e despertei bradando em alta voz: mais val morrer por entre o sibillar das ballas, a viver sonhando em teu amor de illusões.

Sobral, 3 de Julho de 1907.

P. Mendes Carneiro.

NOTAS DE UM SERTANEJO

(Continuação)

A expressão *não sei* que tem sido não raras vezes empregada com muita graça por habeis escriptores, para exprimir um encanto ou algo de indefinivel; mas outros têm abusado d'ella.

Não deve ser empregada senão com muita arte e discreção, porque ella envolve o seu tanto ou quanto de vago, que fatiga o espirito do leitor, e não anuncia no escriptor senão a incapacidade de enunciar o seu pensamento.

Significando a cousa de que se acaba de falar, o é neutro:

— Sois christã?

— Eu o sou, isto é, sou isto, christã.

Significando, porém, a pessoa, toma um genero:

— Sois a judia que foi levada á inquisição?

— Eu a sou, isto é, sou a judia.

O mesmo se observa a respeito das substantivos empregados adjectivamente.

O não toma nem genero nem numero, quando se refere ao adjectivo ou ao verbo:

«A mesma justeza de espirito que me faz escrever boas cousas, me faz receiar que ellas não o sejam bastante para merecerem ser lidas.»

O repete as pessoas e as cousas:

«Conhece o seu dever, faça-o.»

Quando este pronome deve repetir um adjectivo ou um nome que o equivala, diz-se pelos dous generos e pelos dous numeros:

«Eva foi curiosa, mas não o foi impunemente.»

«Sois agentes do governo? Nós o somos.»

«Si ella quizesse ser minha mulher, sel-o-ia logo amanhã.»

O artigo — o — não deve ser supprimido antes de dous adjectivos que precedem substantivos:

O bom e o máo livro, pode, dizer-se, porque effectivamente ha o bom livro e o máo livro; mas si os dous adjectivos pertencem ao mesmo substantivo, é preciso supprimir o artigo e dizer: O bom e espirituoso Alencar; porque, collocando-se o artigo, dá a entender que ha um Alencar bom e outro espirituoso.

A', consistindo na fusão de dous sons iguaes em um só, isto é, na junção do artigo — a — e da preposição — a —, não se deve antepor senão a substantivo feminino do singular, assim como — ás — a substantivo feminino do plural.

E' erro, pois, e erro indisciplinavel, a sua anteposição ao infinitivo dos verbos, infinitivo que, se pode ser regido pela preposição — a — não pode ser determinado pelo artigo — a —, tanto mais quanto a palavra *infinitivo* quer dizer — *indeterminado*.

Pode dizer-se por igual:

«Um e outro é bom — um e outro são bons?»

Vaugelas e a Academia Franceza oppiam que se pode empregar indifferentemente o singular ou o plural. Girard, porém, se manifesta em favor do emprego do plural, e justifica-o assim:

«Se dizemos: O mentiroso e o adulator são igualmente despreziveis, devemos também dizer: Um e outro fazem pessimo uso do dom precioso da palavra.»

Deve dizer-se. Elles mesmos, ellas mesmas, porque mesmos, n'este caso, não é adverbio. Quando não o é, é um solecismo omettir o — s —.

Não ha excepção senão para nós mesmo, vós mesmo, quando se faz referencia a um só individuo.

A. A.

(Cont).

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE FORTALEZA, 6. O engenheiro chefe do prolongamento da E. de F. de Baturité foi autorizado a fazer o reconhecimento de um ramal, que partindo de Quixeramobim, vá entroncar com a E. de F. de Sobral.

FORTALEZA, 6. Grande numero de negociantes matriculados desta capital protestam energicamente contra o acto do governo anulando a primeira eleição da Junta Commercial e contra o novo regulamento. Não compareceram á segunda eleição, considerando valida a primeira.

FORTALEZA, 6. Foi suspenso das ordens sacerdotaes e Padre Graça, Vigário do Limoeiro, que condiado na protecção do governo commettia ali os mais revoltantes abusos.

FORTALEZA, 6. Seguiu para essa cidade o Dr. Ribeiro da Frota.

RIO, 6. O Dr. Severino Vieira apresentou candidato ao cargo de Governador do Estado da Bahia o Dr. Ignacio Tosta, representante daquelle Estado no Congresso Federal.

RIO, 6. Cambio a 14 1/4. (preço da Lb. 16\$842.)

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo Padre Antonio de Lyra. —missa ás 7 horas pelo vigário da freguezia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima. Menino Deus—missas ás 6 horas pelos padres João Alves e Candido de Vasconcellos, ás 6 1/2 pelo padre José Silvino.

COLUMNA REMUNERADA

ESTATUTOS

DO Collegio Massapêense CAPITULO 1.

Da fundação do Collegio § 1.

Fica fundado nesta Villa de Massapé, um Collegio particular sob a denominação de «Collegio Massapêense» com o auxilio de Socios-Fundadores que se comprometem, mediante contracto, devidamente legalizado, de anno a anno, a entrarem com a importancia de Rs. 25\$000 (vinte cinco mil réis) mensaes, cada socie, para garantia dos ordenados do Director e Lentes e outras despesas do Collegio.

§ II

Os Socios Fundadores elegerão um Presidente, um 1.º e um 2.º Vice-presidentes, um Thesoureiro e dois Secretarios.

§ III

O Presidente representará todos os Socios nas reuniões que effectuar-se-hão

trimensalmente no salão do Collegio e presidirá o Corpo Docente. § IV

Na falta do Presidente, este será substituido pelo 1. Vice-presidente e na falta deste pelo 2.

§ V

O Thesoureiro será encarregado de receber, dos Socios fundadores, as respectivas mensalidades e do Director do Collegio o producto das joias e mensalidades dos alumnos avulsos, lançando o producto total em livro especial para este fim aberto e rubricado pelo Presidente.

§ VI

O producto das mensalidades e joias, reverterá em beneficio dos Socios Fundadores e será repartido, mensalmente, entre elles por cotas eguaes.

§ VII

Cada Socio Fundador sómente será responsavel pela importancia de Rs. 25\$000, mensaes.

§ VIII

O Director do Collegio se compromete, mediante contracto com os Socios Fundadores, a fazer funcionar o mesmo Collegio ao menos por espaço de um anno, podendo, findo este, renovar o contracto.

§ IX

O Director deste Collegio aceitará alumnos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos.

§ X

Os alumnos internos pagarão uma joia de vinte mil réis (Rs. 20\$000) e uma mensalidade de quaranta mil réis (Rs. 40\$000) adiantados.

§ XI

Os alumnos externos pagarão de accordo com as disposições do capitulo 5 destes Estatutos.

§ XII

O Director será encarregado de receber as joias e mensalidades dos alumnos avulsos fornecendo a cada um delles um recibo.

§ XIII

Até o dia 5 de cada mez o Director entregará ao Thesoureiro o producto das joias e mensalidades dos alumnos avulsos e metade do rendimento das aulas nocturnas.

§ XIV

Metade do rendimento das aulas nocturnas reverterá em beneficio do Director e Lentes.

§ XV

O Thesoureiro fornecerá um recibo ao Director, das quantias que este lhe entregar.

§ XVI

O Thesoureiro poderá averiguar a exactidão do rendimento das aulas pelo livro de recibos que o Director lhe apresentara.

(Cont.)

“CLUB SOBRALENSE”

Convida-se aos Srs. Socios quites com esta Sociedade para uma reunião da Assembléa geral, segunda-feira, 8 do corrente, ao meio dia em ponto, no escriptorio dos Srs. Viuva Modesto Mendes & filhos. Terá logar a reunião com o numero que comparecer.

Sobral, 5 de Julho de 1907.

O 1.º Secretario.

José Ananias Cysne.

Finos cretones de cores para familia, só em casa de M. Arthur.

ENTRE-RIOS

(Conclusão)

- Antonio Cyrillo de Mesquita Manoel Rodrigues de Mendonça Antonio Farias de Mendonça Manoel Soares de Mendonça José Sanchão de Mesquita Antonio José de Mesquita Café Josino Pinto de Macêlo Francisco de Mesquita Vianna Raymundo de Mesquita Barros João Simplicio de Mesquita Antonio Ribeiro Lima João Alfredo da Cunha Ananias Lopes Galvão João Pinto de Mesquita João Gabriel Vasconcellos Francisco Antonio de Mesquita João Florencio de Mesquita Sergio Santos de Macêdo Ignacio Rodrigues Alves Agostinho José da Costa Joaquim Miguel de Mesquita Francisco de Paula Lopes José Amancio de Souza Barros

AO PUBLICO

O Dr. Souza Pinto, declara que continua com o seu Consultorio de Clinica Medico Cirurgica da Bocca e dos Dentes e de Prothese dentaria, aberto todos os dias Consultas e Operações das 8 ás 11 e das 12 ás 4. Atende á chamados mediante ajuste.

O Especifico-Pessoa

E' um poderoso febrifugo!

Attesto que regressando do Piahy em fins de Fevereiro do corrente anno, com gados, foi um dos meus auxiliares, o de nome Joaquim Pereira da Luz, atacado de uma febre de mau caracter que em poucos dias o prostou, tendo chegado a um estado desesperador.

Nessa contingencia lancei mão do ESPECIFICO PESSOA de que não me separo em viagem. Assim appliquei o medicamento na dose de uma colher das de chá em duas d'agua (*) e logo observei o mais completo resultado dentro em poucas horas, ficando o doente restabelecido em menos de oito dias.

Essa maravilhosa cura, por mim attestada, tem o testemunho de mais seis pessoas que acompanharam o meu comboio.

Camocim, 7 de Março de 07.

José Philadelpho P. de Andrade.

Vidro 3\$000 Em duzia, abatimento 10,0%

Deposito unico---DROGARIA GUIMARÃES.

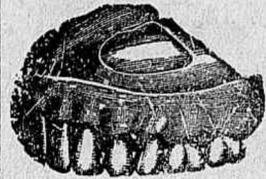
SOBRAL

(*) Applica-se trez vezes por dia, de manhã, ao meio dia e a noite.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de côres para ternos, br.m branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR

DENTISTA



José Pedro Soares 8 brincho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde se poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

A NOVA MEDICINA DO

VISCONDE DE SOUZA SOARES

Lêde com attenção o que diz o humanitario cavalleiro, Sr. Coronel André Jacome, de Santa Quitéria (Estado do Ceará), confirmando em certificado o digno intendente d'essa municipio, Sr. João Domingos de Mesquita sobre os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

« ... Usando durante algum tempo, no tratamento dos meus doentes pobres, os Especificos de Humphreys, por espirito de patriotismo passei a empregar os do Visconde de Souza Soares com grande vantagem. Applicados a uma senhora atacada de pneumonia dupla com caracter typhoide, quasi em estado comatoso, tendo ja tomado todos os sacramentos, desde a primeira dose se manifestaram melhoras, accentuando-se estas de forma que, passado um mez, com admiração geral, restabeleceu-se por completo esta senhora. « ... Com os especificos Depuridina e Imflaminina e alguns outros dos aconselhados no livrinho O Novo Medico, restitua vidas quando todos julgavam perdida, a um individuo que, atacado de syphilis, ja havia perdido o véo do paladão e cartilagens da garganta, em estado desesperador. « ... Durante a epidemia do typho que aqui grassou sendo procurado por alguns doentes que haviam esgotado todos os recursos da allopathia, desde as primeiras doses as melhoras se manifestaram, conseguindo sua cura radical. « ... Meu fim,—transmittindo a V. Ex. estes factos, é tornar os publicos, afin de que cheguem ao conhecimento de todos, os prodigiosos effectos destes Especificos, que tanto beneficio tem feito á humanidade.» (Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico S. SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositaris no Ceará: Osvaldo Studar Carvalho Fonseca & Cia.

“Photographia Iracema”

-de- JOÃO SENNA & CIA.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SISTEMAS ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA.

Em todos os tamanhos.

Trabalho no atelier e no ar livre, aceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

Raymundo Barreto com officina de sapateiro = A' PRAÇA BOA-VISTA = offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

Lindos tecidos de fantasia, brancos e de côres, encontra-se no estabelecimento DE M. CIALDINI

GRANDE QUEIMA!

Liquidação por metade do custo na loja do Fructuoso!

O proprietario deste CONHECIDO E POPULAR ESTABELECIMENTO, tendo de LIQUIDAR SUA CASA DE RETALHO, - RESOLVEU VENDER

O GRANDE SORTIMENTO
QUE TEM EXPOSTO NAS VITRINES

Com 50 por cento

DE ABATIMENTO!

Chama a atenção do publico, em geral, das Exmas. Familias em particular, para este extraordinario successo e pede a todos que se dignem visitar a sua loja, onde a par da sinceridade encontrarão tudo quanto venham a precisar, 50,° mais barato que em outra qualquer casa congenere!!!

Vêr para crer

E' tempo de todos se prevenirem para dous annos, com pouco dinheiro
MERCADORIAS NOVAS, PARA ESCOLHER A VONTADE!!!

AVANCEM QUE È DE GRAÇA

PRAÇA DO MERCADO

SOBRAL

Loja bandeira branca

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morio « 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambrainha « 200, 300, 400, 500 covado
 Chita « 320, 400, 500, 600 «
 Azulina e Rosalina de 240, 300 «
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores « 500, 600, 800 «
 « brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especies
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 « Macáu — « « « « «
 Gaze brilhante « « « « «
 Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
 Tecidos finos e modernos « « « «
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpêcos pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 « brancos linho H J e fustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borraêha brancos e de cores.
 Punhos de algodão, linho, borraêha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 « meia « « e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, beje, creme, cinza, vinho & &
 Chagrín—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 « preta commum
 « NUBIAN
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bozerro
 « azul claro, beje, marron

MUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor
 para marcar, coser e bordar.
 Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borraêha metal & &
 « finos especies para bicho
 Palhinha para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 « seda, brancos e de cores
 « bordados para senhoritas
 Botinas pellica,—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de enfiar, abotuar e borraêha, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhola e bicos de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 « cores—ultima novidade no genero
 Grogas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 « seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suissa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Véos e grinaldas para noiva
 Astens de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 « do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 « coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Têteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincenez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, collates, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 « palha—ultima palavra
 « para montaria
 « á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonês muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubia
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizado, officio, e commer-
 cial.
 Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tajados, visita, participação, de phantasia
 para Senhora
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de Calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Diccionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
 Lusitadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para es-
 criptorio
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, lousa, & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mammadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
 Facas cabo pau, osso, chifre e metal
 Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha ca-
 beçada e fivellas muito chiks para cintos
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Theouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collins legitimos, ma-
 chadinhos
 Ferros de gommara a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brocheiar e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compaços, serrotes,—diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingarda
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancêtas e pias
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
 Navalhas de diversas qualidades.
 » para barbear á noute sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
 Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas mar-
 ca «Jacaré», moinhos para café, sacarollhas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão, 4,
 4 e 6 bocas.
 Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para parede
 Colheres de sopa e chá e cola da Bahia de 1.º e 2.º.
 Cabinhos para cabresto estanho em vergas
 Balanças para balcão e ourives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos do metal para farinha.

Tudo encontra-se na **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** do José Paulo
 Mendes de Vasconcellos quasi de graça

AGRADO E SINCERIDADE

SOBRAL-CEARA'

MUTILADO

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Atendendo-se à festa do balcão e conhecido barateiro EPAMINONDAS que venderá á vontade do freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!

--TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE--

Chapéus sol para homens, senhoras e crianças
Bergallias—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Ctas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,—ultima moda
Lenços,—completo sortimento
Relogios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda—ART NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Pertamarias—sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas côres " senhoras a 600 par
Chapéus de palha para homem
Ditos Cartolas
Ditos massa mole, protos e de côres
Ditos para Padre
Bonets para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200 um
Bordados ponta e entre meio 800 peça
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras
Perneiras para montaria
Bim branco H. J. metro 3:600
Dito branco algodão " 1:000
Dito branco fustão " 1:000
Leques de papel para Senhora um 500 réis
Chapéus pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho minoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Flanella finissimas para saias e cortes
Etamines côres escuras para saias e cortes
Setinetas de rnaagem a 1:000 o metro
Mirinós enfiados, côres, covado a 600 réis
Chitas, boa largura e padrões, covado a 400 réis
Sedas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, chichs para vestido
Setins de côres—cousa boa!
Chitas AZUL ESCURO e encarnada, covado 320
Modernos brins para ternos—puro linho
Brins côres, algodão,—METRO A 600 rs.
Cassas bonitas, largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 4:00 rs.
Casimiras pretas e de cores para ternos
Camisas brancas e de cores a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louca AGATH
Bonocas e brinquedos para creança
Bacias para banho
Chinellos de trança—par 2:000 réis
Balde de zinco
Malotas para viagem
Bolças idem, idem
Espelhos ovaes para sala
Ditos sortidos, menores
Relogios «Omega» dourados
Guarda-comila de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THESOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcôva
Lamparinas para alcôva
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvas de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " participações
Sapatinhos para baptisado
Albuns para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morim XXX e outros
Merinó setim para torro
Sargelim para torro
Bramante especial para lençol
Linha seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogões para quarto
Bolças para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e penço-nez graduados
Estoijos para barbeiros
Gegras lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, encontra-se

no balcão do Epaminondas PEREIRA MENDES & COMP.

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO E PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

NOVIDADE

Papel para musica vendem
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS especiaes—na
Casa Mendes
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA»,
muito cheiroso—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Preças modernas—variado sortimento!
U—na conhecida «CASA MENDES» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Modernissimos tecidos de phantasia—
MART-NOUVEAU, têm os afamados barateiros
PEREIRA MENDES & C^a.

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre—na
«CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^a.

Sandalias bordadas á ouro, vendem
Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSAVEL !

Relogios «OMEGA»—só se encontra
em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»—á
PRAÇA DO MERCADO—de
Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa—vende-se no
PEREIRA MENDES & C^a.

Indo papel de phantasia para carta e
participações—encontra-se no
Pereira Mendes & Comp.

Toalhas para mesa—vende-se na conhecida
«Casa Mendes» de
PEREIRA MENDES & C^a.

Polchas para cama, de todas as côres—vende-se
baratissimo na casa de
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noiva,
artigo inteiramente moderno—só quem tem é a
«Casa Mendes» dos afamados barateiros
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no
balcão do EPAMINONDAS, na casa do
PEREIRA MENDES & C^a.

«HOTEL SOBRALENSE»
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS—
mesa variada e feita
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em
casa de
M. ARTHUR.

Completo sortimento em guardanapos
para mesa, brancos e de côres, encontra-se na loja de
M. CIALDINI.

Lindos leques de gase, brancos e de cores,
recebeu
(3)—(6)
M. CIALDINI.